



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO DESTINADA A
INVESTIGAR OS ATOS DE 8 DE JANEIRO DE 2023

REQUERIMENTO N ° DE 2023

**“Requer convocação do Sr. JEFERSON DA
ROCHA.”**

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com fulcro no art. 58, §3º, da Constituição Federal, na Lei n.º 1.579 de 18 de março de 1952 e nos termos do art. 36, II, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados e do art. 148 do Regimento Interno do Senado Federal que, ouvido o Plenário desta Comissão, seja convocado o Sr. JEFERSON DA ROCHA.

JUSTIFICATIVA

A presente Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, batizada como CPMI do 8 de Janeiro, foi criada pelo Requerimento nº 1/2023, apresentada ao Congresso Nacional em 26 de abril de 2023, com a finalidade de apurar, no prazo de 90 dias, as ações e omissões que culminaram no trágico 8 de Janeiro, oportunidade em que grupos antidemocráticos tentaram subverter o Estado Democrático de Direito ao invadir e depredar as sedes dos Três Poderes da República.

Jeferson da Rocha, advogado e produtor rural, é indicado pelo relatório da Agência Brasileira de Inteligência – ABIN intitulado “participação de lideranças do agronegócio em atos antidemocráticos e em ações de contestação do resultado eleitoral”, como “líder ideológico do Movimento Brasil Verde e Amarelo – MBVA, o qual reúne produtores rurais, na suposta articulação dos atos antidemocráticos.

Publicou manifesto nas redes sociais, onde exercia papel de liderança e influenciador dos membros do movimento que dirige, defendendo a anulação do segundo turno das eleições de 2022 e além de divulgar carta pregando colocar “freios” em membros do STF.

A prisão do Ministro do STF Alexandre de Moraes era justamente uma das consequências elencadas dentre as medidas a serem adotadas após a decretação do ato de Garantia da Lei e da Ordem cujos documentos foram encontrados em posse dos hoje presos ou cumprindo



medidas restritivas à liberdade o ex-Ministro da Justiça e também o ex-ajudante de ordem do ex-Presidente Jair Bolsonaro, Mauro Cid justamente pelos indícios de conspiração para adoção do estado de exceção, como forma de impedir a posse do presidente eleito.

O advogado e produtor rural também é diretor da Associação Nacional de Defesa dos Agricultores, Pecuáristas e Produtores da Terra - Andaterra, que esteve à frente do movimento que mobilizou e financiou um contingente de pessoas para oferecer apoio ao ex-Presidente Bolsonaro para protestar no dia 07 de setembro de 2021, que tinha como uma das principais bandeiras a destituição dos 11 ministros do STF, bem como a recriação do voto impresso¹.

Entendo, pois, que a oitiva do mesmo pode viabilizar o esclarecimento de vários fatos sob investigação no âmbito deste colegiado, motivo pelos quais requeiro a convocação de Jeferson da Rocha para prestar esclarecimentos a esta CPMI.

Sala das Comissões, 06 de julho de 2023.

Rogério Correia

PT/MG

1<https://brasil.elpais.com/brasil/2021-09-04/bolsonaristas-desafiam-o-stf-em-busca-de-recursos-e-apoio-para-as-manifestacoes-do-7-de-setembro.html>

